De que bebê estamos falando?

Categoria: Educação, Cultura e Esportes
Data de Publicação: 13 de novembro de 2019

Curso qualifica os profissionais que trabalham nas Escolas de Educação Infantil em Veranópolis. A Secretaria de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Veranópolis oportunizou às professoras e diretoras das Escolas de Educação Infantil (creches) do município, no 2º semestre deste ano, o Curso de Extensão - "De que bebê estamos falando?", realizado em parceria com a Universidade de Passo Fundo. Foram cinco encontros que tiveram como objetivo manter os profissionais da educação informados e atualizados a respeito de boas práticas, em relação ao fazer pedagógico e aos cuidados básicos para o desenvolvimento das crianças. O primeiro encontro aconteceu no dia 31 de agosto, na EMEI Anita Dall’Agnol Amantino, e teve como tema: Construção dos Vínculos e o Apego, com a coordenação da Professora Doutora Sylvia Nabinger, que é Assistente Social, presidente da Rede Emmi Pikler Brasil, com formação no Instituto Emmi Pikler Budapeste. Pensando no quanto importante é a fase de 0 a 3 anos, foi proporcionado aos profissionais da Rede Municipal, maiores conhecimentos para enriquecer o trabalho desenvolvido nas escolas. Ressaltando a base do cuidado, que é o olhar, o toque e a fala. Favorecendo um ambiente que seja facilitador do desenvolvimento. O segundo encontro foi realizado no dia 14 de setembro e teve como coordenador o Professor Mestre Rafael Ferreira Kelleter – educador físico, com formação no Instituto Emmi Pikler em Budapeste. Nesse dia foi abordado o assunto "Segurança Postural" na fase de 0 a 3 anos, fazendo uma reflexão que não deve-se ensinar os bebês a se movimentar, mas sim possibilitar momentos em que possam se movimentar, perante sua própria vontade e ritmos próprios. O professor Rafael destacou que "cada criança tem o seu tempo para o desenvolvimento, ele vai ser diferente entre os bebês, por isso não deve ser caracterizado como lento ou avançado". Lembrando que a aprendizagem é corporal, tudo passa pelo corpo, o sentir, o vivenciar, o experimentar. O terceiro encontro aconteceu no dia 05 de outubro e ocorreu sob a coordenação da Professora Mestre Karina Recktenvald – Psicóloga e docente do Instituto Contemporâneo, com formação no Instituto Emmi Pikler em Budapeste, onde foi abordado "A importância dos Cuidados Básicos". Na ocasião foi trabalhado sobre as características de uma refeição de qualidade para as crianças e como é uma educadora considerada eficiente. Na teoria de Emmi Pikler deve-se comer por prazer, e para que isso aconteça, precisa-se respeitar o ritmo e tempo de cada um no momento das refeições. O quarto encontro do curso ocorreu no dia 19 de outubro e teve o comando da Professora Manuelita Dotti – Psicomotricista, com formação no Instituto Emmi Pikler em Budapeste. Foi abordado o assunto "Pensando o Espaço do bebê" na fase de 0 a 3 anos. Inicialmente, a professora Manuelita questionou sobre o que o bebê precisa para se desenvolver e o que o bebê faz por si só. A partir disso, foram vistas situações do cotidiano das escolas que se referem ao desenvolvimento postural dos bebês, o processo de mexer as mãos, braços, até conseguir virar e pegar objetos, permitindo que os pequenos façam a descoberta do seu próprio corpo e movimentos. A cada encontro, os profissionais envolvidos nesse curso, percebem ainda mais, a necessidade de repensar e dialogar a respeito da postura e do manejo com as crianças, em especial, os bebês de 0 a 3 anos. E oúltimo encontro aconteceu no sábado, dia 09 de novembro, teve a coordenação da Professora Doutora Rosana C. Farenzena, Doutora em Estudos da Criança Uminho Portugal, Professora Faed – UPF, membro da Rede Pikler Brasil.

Onde foi trabalhado os "Princípios piklerianos nas escolas de Educação Infantil da rede municipal". Primeiramente, foram retomados os assuntos trabalhados nos encontros anteriores e, em seguida, os professores fizeram relatos de algumas práticas da abordagem pikleriana que vem sendo aplicadas nas escolas, a partir da formação que tiveram. Nas falas relatadas constatou-se o empenho das profissionais, bem como, o contentamento em observar resultados positivos perante as práticas. Proporcionar momentos de formação continuada aos profissionais de Educação eleva a qualidade de ensino das escolas de Educação Infantil, pois proporciona momentos de reflexão e de conhecimento, para que o trabalho realizado nas escolas seja de excelência, com base em estudos e experiências transformadoras. Garantindo assim, o melhor para o desenvolvimento de vida dos pequenos veranenses. Fotos: SMED